

ESPÓLIO PINTO QUARTIM

N.º 1051

B. 22



S.

B.22

COIMBRA
THEOPHILUS GOMES
1928

221

AHS

COIMBRA
TIPOGRAFIA REIS GOMES
1928

Liga dos antigos alunos da Escola Normal de Coimbra

Comemorando o *centenario de Pestalozzi*, fundou-se por essa ocasião (17 de fevereiro de 1927) na Escola Normal Primaria de Coimbra, uma associação de caracter pedagogico — social entre professores e antigos alunos desta escola, sob o titulo de: *Liga dos antigos alunos da Escola Normal de Coimbra*.

Organização

A Liga é composta por professores da Escola Normal, por antigos alunos da mesma escola e pelos atuais alunos que para isso forem convidados por voto unanime dos professores associados. — A séde é na Escola Normal de Coimbra.

Fins

A Liga tem por fim principal continuar a formação pedagogica dos antigos alunos da Escola, e colher deles, pela pratica e experiencias feitas, os elementos necessarios para se fazer, na propria Escola Normal, um ensino mais perfeito, racional e pro-

gressivo. Tem, dum modo geral, por objectivo o aperfeiçoamento dos metodos e processos de ensino e educação, alargando neste sentido o mais possivel a esfera dos conhecimentos, promovendo juntamente estudos e experiencias pedagogicas da parte dos seus associados.

Como consequencia, efectivar-se ha um proveitoso e simples entre-auxilio não só de ordem pedagogica e profissional, mas quanto possivel, tambem, de ordem moral e até material entre todos os associados. Procurar-se ha formar uma grande familia espiritual, trabalhando pelo progresso, pela instrução racional e educação amavel das creanças portuguezas, concorrendo assim para a fixação da verdadeira sociabilidade no meio nacional e para uma logica e definitiva integração do nosso paiz no lugar a que tem direito no concerto das nações cultas.

A Liga, apesar de considerar como fundamental uma maior concentração dos estudos e conhecimentos de ordem nacional, não perde de vista, nem por um momento, a função que Portugal tem desempenhado e está destinado a dignamente desempenhar ainda na civilização do mundo. Por isso procurará levar tambem os conhecimentos dos seus associados para um plano mais vasto, estimulando estudos, interesses e actividades, que nos ponham em contacto com o estrangeiro.

Procurará informar os seus associados não só de todas as manifestações da vida pedagogica mundial, como da vida social das nações e dos esforços de sentimento e de rasão empregados para a solução pacifica dos conflitos ou para a

simples preparação de uma humanidade melhor e mais feliz.

Sendo a mecanização e o desinteresse dos maiores males de que enferma o nosso ensino, a Liga esforçar-se ha sempre por que se crie o professor *apostolo*, de preferencia ao professor burocrata ou ao que sistematicamente absorve a sua actividade fóra dos assuntos escolares.

Trabalhando pela intelligencia e pelo coração, mas não pondo de parte o sentido pratico das coisas, nem das realidades, de que não é licito abstrair-se, A Liga procurará, numa actividade modesta e sincera mas firme, responder tambem, em parte, à necessidade que, cada vez mais, todos sentem de se considerar em primeiro plano o valor das *forças imponderaveis* de ordem estética, filosofica ou de sentimento. Neste campo a Liga procurará, sobretudo, manter espirito tolerante e superior, desinteressando-se porem de tudo quanto possa envolver interesses (de ordem material, ou de classes ou de seitas) que tendam a envenenar as suas intenções.

Direcção e secretaria

A direcção é composta por um grupo de professores designado pelo conselho, escolhendo-se entre eles, para cada ano lectivo ou periodo escolar, um ou dois *directores de serviço* e um *tesoureiro*, e, se fôr necessario, tambem, um *chefe* ou *fiscal de secretaria* e serviços anexos. A secretaria é composta pelo numero de alunos atuais, competentes, considerados necessarios, conforme o movimento, escolhidos pela direcção, sendo um 1.^o secretario e os outros auxiliares deste, tendo a cargo os dife-

rentes serviços anexos que se vão montando. Caso não haja *professor — chefe ou fiscal* de secretaria, o *1.º secretario e auxiliares* dependerão directamente do director de serviço.

Na vida da Liga deve ter-se sempre presente que o que importa é manter-se integro o espirito que a deve animar e não ser absorvida a actividade dos socios e dirigentes pelos serviços burocraticos que mais ou menos o seu regular funcionamento pode provocar.

Supõe-se um trabalho de prazer espiritual para horas vagas e não uma tarefa mais a sobrecarregar aqueles que unicamente cumprindo com os seus deveres já muito têm a fazer. Cada um fará o que puder; e mais vale trabalhar lenta mas seguramente do que consumir demasiadas energias num só momento e de afogadilho, tumultuariamente, para esmorecer logo a seguir e nada produzir de pratico e verdadeiramente util.

Actividades, deveres e direitos dos associados

Todos os associados deverão manter a mais estreita correspondencia e relações com os demais associados, trocando com eles livros e jornais pedagogicos, material de ensino, trabalhos dos alunos, etc.

Procurar-se hão desfazer sempre todos os atritos provenientes das diferenças de formação filosofica, da educação familiar, do meio em que vivem, ou dos interesses creados, que por vezes colidem. A Liga porem só intervirá num espirito amigavel e superior de entendimento e cooperação e nunca por imposição autoritaria.

Devem estabelecer-se relações mutuas entre alunos das escolas primarias e collegios onde sejam professores os associadas da Liga, promovendo-se tambem, com esse fim, correspondencia, troca de pequenas recordações, brindes, fotografias, postais, etc., entre os alunos das mesmas escolas.

Os associados poderão consultar a secretaria e direcção central sobre tudo aquilo de que esta os possa informar, tendo todos em atenção que esse serviço se deve fazer sem grande dispendio de tempo, dinheiro ou trabalho. Será mesmo um *desideratum* a atingir, para o futuro, o poder-se transformar a sede da Liga numa verdadeira procuradoria pedagogico-profissional dos seus associados.

Os associados deverão caprichar em responder com simplicidade e critério o mais pronta e consciamente possivel, aos inqueritos de ordem pedagogico-social que lhe sejam enviados pela direcção central.

Compete aos associados concorrer, a seu tempo, com os elementos necessarios para a publicação dum *Boletim da Liga* (ou duma simples pagina ou secção em *Revista da Escola*).

Devem comunicar á sede todas as festas, excursões e quaisquer acontecimentos notaveis da sua escola, enviando, quando possam, descrições concisas, programmas, impressos, fotografias, etc.

Devem proceder na sua escola a experiencias de ordem pedagogica, segundo as sugestões que forem tendo pelos livros, revistas ou correspondencia — uma vez que não estejam,

é claro em contradição com os regulamentos ou programas em vigor.

Devem os associados procurar, por meio das relações e meios que a Liga possa proporcionar, conseguir para escolas a seu cargo, por trocas, aquisições, pedidos, etc., um museu escolar, material para trabalhos manuais, para agricultura, para experiências de física e química, uma biblioteca de livros adaptados ás idades e conhecimentos dos seus alunos, etc.

Será sempre para desejar a organização, com livros indicados em listas fornecidas pela direcção da *Liga*, um serviço (mais cultural que recreativo) de leitura, sobre conhecimentos da moderna pedagogia, por meio duma *modesta biblioteca circulante (a)* entre os associados,

(a) *Uma biblioteca circulante* consiste essencialmente no seguinte:

Forma-se um pequeno grupo de pessoas amigas (no nosso caso os associados da Liga) no numero de 5, 10, 20, que se entendam bem... Cada um compra um livro diferente (segundo uma lista aprovada pela direcção) e trata de o ler com proveito, sem perda de tempo. No fim dum praso combinado (de 5 a 20 dias) cada um envia o seu livro ao colega mais proximo. (E' claro que se estabelece previamente a ordem da rotação e cada um recebeu instruções, com datas etc., de modo que cada livro passe por todos e satisfaça as necessidades e condições de cada um.

Constituido o grupo, que a principio não deve ser muito numeroso, escolhe-se um dos seus membros menos occupado para amigavelmente dirigir o serviço, não devendo, em principio, ser substituido sem que se faça a rotação completa duma serie de livros. Não deve entrar nenhum novo membro para o grupo senão quando haja livros novos a adquirir.

residindo mais proximos, ou que tenham mais afinidades entre si.

Devem os associados procurar conhecer e interpretar todos os novos aspectos da sciencia pedagogica, conclusões dos congressos que se vão realisando, etc.

O combate aos maus livros e manuais escolares, será uma das mais nobres actividades da Liga que organizará listas dos livros que devem ser recomendados para decoro da classe e melhoria de ensino.

Os associados devem esforçar-se por produzir, como fruto das suas leituras e da troca de impressões com os seus colegas e com os seus antigos professores, relatorios ou trabalhos escritos, embora modestos, livros, conferencias, etc.,

Para o funcionamento de tal serviço dois caminhos se podem seguir:

Ou ficar depois, ao fim, cada um com o livro que adquiriu, ou vender-se cada serie de livros d'um giro, com uma pequena rebaixa a um novo grupo que se constitua e adquirir-se nova serie. No primeiro caso, que deve ser o mais geral e typico, os livros serão adquiridos em brochura, podendo-se anexar a cada um, no fim, algumas folhas em branco onde cada leitor pode escrever, alem do seu nome, impressões, conclusões, ideias sugeridas pela leitura, novos alvitres etc. O proprietario, quando o livro lhe volte depois ás mãos, um tanto arruinado pelo uso, mas enriquecido de notas e recordações espirituais dos seus colegas, manda-o encadernar e ficará possuindo um documento precioso da sua solidariedade na cultura e na sensibilidade com um grupo de amigos que trabalham no mesmo campo. Escusado é dizer que cada um dos detentores temporários do livro se deve esmerar nos cuidados da sua conservação (capas de papel, pasta especial, não dobrar folhas, não sujar, etc.),

de ordem pedagogica e social, que possam determinar um aperfeiçoamento real dos metodos de educação e ensino actualmente usados, e portanto uma consequente eficiencia da Escola Nacional, e em especial de todo o ensino popular, como todos devemos ambicionar e para que o paiz tenha uma justa compensação dos sacrificios que faz em prol do ensino. A Liga, sempre que as circunstancias lh'o permitam, promoverá a publicação dos melhores e mais uteis desses estudos.

Alem desta actividade poderão ainda organizar os membros da Liga reuniões familiares, conferencias, congressos, cursos de ferias e excursões de estudo. Impor-se-hão os associados o dever de, pela sua propria conduta, inteligente e carinhosa, fazer interessar pela Escola as familias dos seus alunos. E' indispensavel lancar mão dos sentimentos de generosidade que esta accção e contacto podem despertar, para que a Escola, num futuro proximo, se transforme, no verdadeiro centro de sociabilidade espiritual que equilibre a cultura e a sensibilidade dum povo, no sentido dum mundo melhor.

Todos os membros da Liga devem procurar sempre aperfeiçoar-se no conhecimento das linguas estrangeiras, com o intuito de se facilitar directamente o alargamento não só dos seus conhecimentos como do seu campo de accção, mas ainda poderem compreender mais nitidamente o verdadeiro sentido da unidade humana, pela compreensão da psicologia dos diferentes povos que colaboram na obra da civilisação, equilibrio e bem estar geral.

Outra actividade, que é cada vez mais util e bem quadra á função docente dos membros da Liga, será o estudo *local* das tradições, costumes, arte, vocabulario, etc., porque só assim se podem mais profundamente penetrar as subtilidades da alma popular (como convem a uma educação sincera e sem violencias, perfeitamente adaptado a um paiz). Tem-se assim á disposição uma fonte inexgotavel de assuntos, de inspiração estimulante para um trabalho escolar mais regional e portanto mais aprazivel e original, da parte dos alunos.

A secretaria da Liga deve ser informada, sempre que se dê qualquer alteração nas residencias ou direcções dos associados; cada um dará conta, não só do que nesse ponto lhe diga respeito como informará sobre os seus colegas proximos e que lhes conste não terem avisado a secretaria.

Fundos

Os fundos da Liga compreendem as dádivas e cotisações voluntarias, mas, se de futuro se reconhecer necessario (pelo menos para o expediente) poderá estabelecer-se uma pequena cotisação obrigatoria.

Se a Liga fizer publicações ou receber dádivas de livros ou material escolar, poderá vender o que lhe não for necessario e ter assim uma fonte de receita.

Todo aquelle que recebe um livro, um impresso por acção ou intermedio da Liga, fica moralmente obrigado a dispender igual valor com a colecti-

vidade ou individuo de que recebe o beneficio (acrescido ainda dos portes do correio, etc.). Como porem esta Liga, no espirito dos seus fundadores, representa uma verdadeira fraternidade intelectual não deve considerar-se desigualdade censuravel o facto de um ou outro, por circumstancias eventuais ou permanentes de uma situação de escassez de recursos, occupações etc., só receber e nada poder dar. Devem até sentir-se todos orgulhosos, como cumprimento dum dever social, de poderem auxiliar uma obra boa, necessaria, onde por qualquer motivo lhes pareça mais difficil ou até mesmo absolutamente inviavel.

Casos imprevistos (dissolução da Liga, etc.) serão presentes e resolvidos pelo director da Escola, de acordo com o conselho de professores.

AHS

I.C.S
P.Q. 1051